

Ex-alunos de turmas de 1953 a 2012 participam do 1º Grande Encontro de Egressos



Integração, resgate de histórias, emoção e muita saudade. Foi o que marcou o 1º Grande Encontro de Egressos do IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho (antiga Escola Agrotécnica Federal), realizado no sábado, 1º de dezembro. Cerca de 400 ex-alunos estiveram na instituição para participar da programação especialmente preparada para a ocasião. Representantes de vários anos, como os da primeira turma (formada em 1953), marcaram presença, assim como os professores e ex-diretores José Rossi e Ivan Antônio de Freitas.

“Estou sentindo saudade de vocês, meus amigos. Estou sentindo uma saudade imensa desta escola, desta instituição com a qual estou envolvido há mais de 50 anos”, declarou Rossi.

“Tenho orgulho de ser um ‘capinador’ de roça diplomado. De todos os diplomas que consegui na vida, é este o que eu tenho mais orgulho”, contou emocionado, com o diploma em mãos, o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Tibagy Salles de Oliveira, líder da turma de 1953.

“Há 28 anos não venho nesta escola e hoje, ao chegar aqui, vendo todas essas pessoas que vieram participar do nosso encontro, posso afirmar que esta instituição é uma extensão da

nossa família”, afirmou o ex-aluno Miguel Canuto Pereira, formado em 1985, que atualmente reside em Caeté (MG).

A cerimônia de abertura foi um grande momento de confraternização no qual também participaram o diretor-geral, Luiz Carlos Machado Rodrigues; o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Marcelo Bregagnoli, que representou o reitor do IFSULDEMINAS, Sérgio Pedini; o pró-reitor de Ensino, Marcelo Simão da Rosa; a secretária de Educação de Muzambinho, Marli Salomão, representando o prefeito Sérgio Paoliello; e o ex-aluno e prefeito de São Pedro da União, Paulo Geraldo Honório Pereira, que representou os prefeitos dos municípios integrantes da Amog.

Os participantes foram recebidos com um café da manhã servido no refeitório do câmpus. Ao longo da manhã, ex-alunos e servidores que fazem parte da história da Escola Agrícola puderam contar histórias e lembrar os bons momentos vividos durante os anos de estudo em Muzambinho. “Aqui aprendi que, com amor, se constrói uma vida. Foi aqui que conheci pessoas que me ensinaram a ser homem, ter educação, ser honesto, a trabalhar e vencer. Ser ‘agricolino’ é um estado de alma, de conhecimento e de vida”, disse o ex-aluno Antônio Benedito Ângelo, formado em 1967, que atualmente é responsável por uma empresa da área agrícola com sede na África.

Momentos da época da fundação da escola também foram lembrados pelo ex-diretor José Rossi. “A cidade era pequena, era uma cidade pobre, e uma instituição como esta era a coisa mais importante que poderia acontecer. Conheço essa escola desde as suas bases, e plagiando Winston Churchill (ex-primeiro-ministro britânico), esta escola foi feita à base de suor, de lágrimas, com sangue, dizia ele. E nós dizemos, com amor, sobretudo”.

Associação dos Ex-alunos



[REDACTED]